

Advertida pela minhoca sobre o gosto de papel da comida, a vaca entrou em crise. Então o quintal, a grama, ela mesma e os outros animais só existem sobre a página? Serão todos personagens de um livro, seres iludidos por uma vida de fachada? Atormentada pela dúvida, a vaca deixa de comer e perde um chifre, a cauda, as manchas. Mas nem tudo está perdido: há muitas maneiras de existir e, às vezes, a leitura pode abrir caminho para a realidade.



1 5 7 7 7 6  
ISBN 978-85-418-0591-9  
9 788541 180591

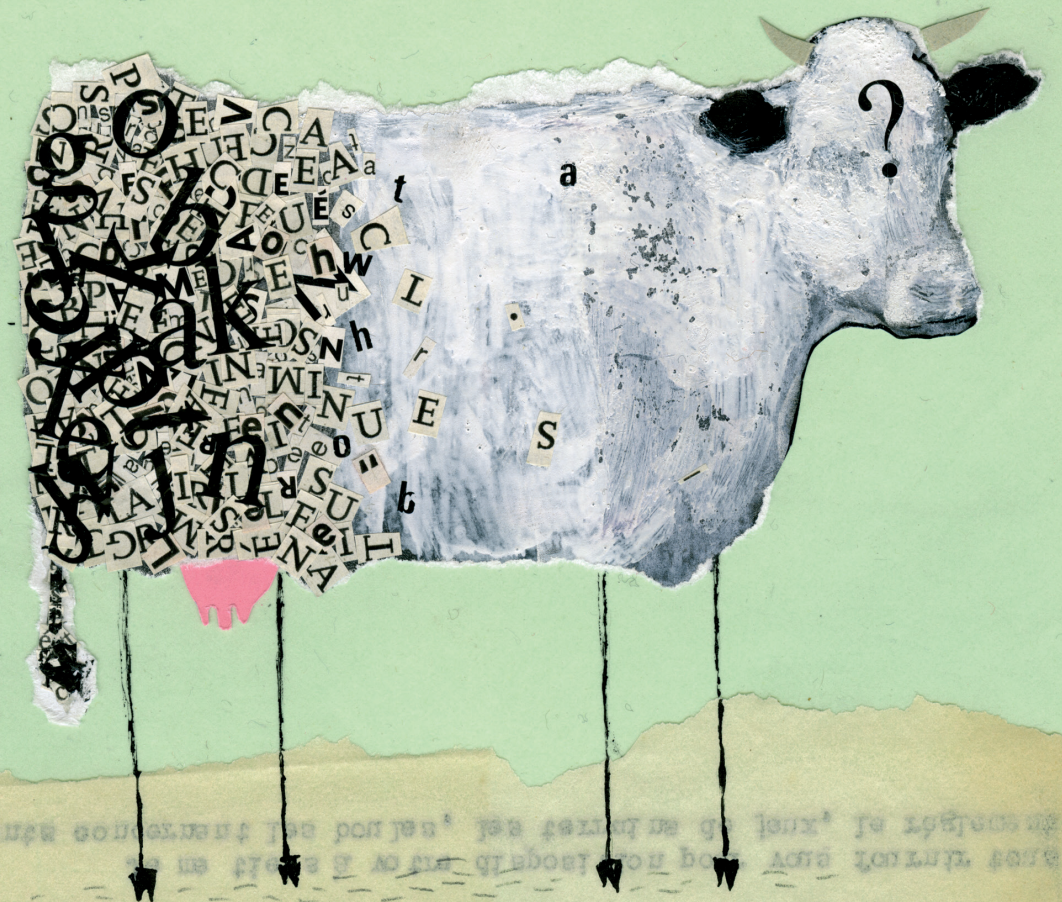
Nathalie Hense - Julien Martinière

Nathalie Hense

Julien Martinière

TRADUÇÃO Fabio Weintraub

# Existir!



Existir!



sm



# Existir!

**Nathalie Hense**


Livramento inspirado em *O discurso do método*, de René Descartes

ILUSTRAÇÕES Julien Martinière

TRADUÇÃO Fabio Weintraub

sm





Com o focinho rente à grama,  
que a manhã cobria de bruma,  
a vaca mastigava sem trégua. Ao  
longe, o elefante agitava as orelhas.

Em torno tudo estava calmo,  
quando um minúsculo montinho de  
terra se elevou entre os cascos da vaca,  
tocando de leve seu focinho.  
Do montinho saiu uma minhoca.

– *Você não acha que a terra  
está com um gosto esquisito de papel?*  
– perguntou a minhoca à vaca. – *Que gosto  
tem a grama que você mastiga?*

– *Ora, o de sempre.*

– *Experimente mais uma vez, saboreando melhor. Você  
não sente gosto de papel?*

A vaca quis ter certeza.





Handwritten text on a brown paper scrap, including a question mark and some illegible characters.











Agora  
que você tocou  
no assunto, bem, sim,  
um pouco. A grama está  
com gosto de papel, mesmo  
mastigando bastante.  
Estranho, eu jamais  
havia notado.

O que  
você quer  
dizer?

Este é  
o problema:  
ninguém repara.  
Nunca.

